

Série PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

- 7º concerto

NELSON FREIRE

3ª feira, 25/05, às 21 horas

Programa

- CHOPIN — Prelúdio op. 45, em Dó Sustenido menor
— Scherzo nº 4
- Sonata em Si Bemol menor, op. 35
— Grave — doppio movimento
— Scherzo
— Marcha Fúnebre
— Presto

Intervalo

- CHOPIN — Noturno em Si Bemol menor, op. 9 nº 1
— Balada nº 4
— Mazurka em Dó menor op. 50, nº 3
— 3 Escocesas
— Andante Spianato e Grande Polonaise Brilhante op. 22

Promoção conjunta

SALA CECILIA MEIRELES — FUNTERJ
e SULA JAFFÉ

Próximos Concertos

JUNHO

- 3^a feira, 1, às 21:00 hs. — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL; Obras de BACH, HAYDN, OTAVIO MAUL; JOSÉ SIQUEIRA. Regente J. SIQUEIRA; Solista: FREDERICK STEPHANY.
- 5^a feira, 3., às 21:00 hs. — JACQUES KLEIN, pianista. Promoção AULUS.
- Sábado, 5, às 16:30 hs. — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — CONCERTOS DE INVERNO — 1^o concerto. Regente ISAAC KARABTCHEVSKY. Solista NELSON FREIRE, piano. Programa C. Gomes — Adagio p/cordas; STRAVINSKY — Petrouschka; Tchaikovsky — Concerto n^o 1 para piano e orquestra.
- 2^a feira, 7, às 21:00 hs. — “CICLO BRAHMS” — 1^o concerto. SEXTETO WÜHRER — Quarteto n^o 1, op. 51, em Dó menor — Quinteto em Fá Maior, op. 88 — Sexteto em Si Bemol Maior op. 18.
- 3^a feira, 8, às 21:00 hs. — ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Obras de DVORAK. Regente MARIO TAVARES. Solista GIANCARLO PARESCHI.
- 4^a feira, 9, às 21:00 hs. — “CICLO BRAHMS” — 2^o concerto. SEXTETO WÜHRER. Quarteto n^o 1, op. 51, em Dó menor. Quinteto em Sol Maior, op. 11.
- 5^a feira, 10, às 21:00 hs. — ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Repetição do dia 8/6.
- 6^a feira, 11, às 21:00 hs. — “CICLO BRAHMS” — 3^o concerto. SEXTETO WÜHRER. Quinteto em Si Bemol Maior, op. 67 — Sexteto em Sol Maior, op. 36.
- Sábado, 12, às 16:30 hs. — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA: Série CONCERTO DE INVERNO — 2^o concerto. Regente ISAAC KARABTCHEVSKY. Solista: Janos Starker Programa: SCHOENBERG — Noite Transfigurada, PROKOFIEFF — Sinfonia concertante p/violoncelo e orquestra — DVORAK — concerto p/violoncelo e orquestra.
- Domingo, 13, às 21:00 hs. — ORQUESTRA SINFONICA DA RADIO MEC.
- 2^a feira, 14, às 21:00 hs. — CUSSY DE ALMEIDA, violino.
- 4^a feira, 16, às 21:00 hs. — “CICLO BRAHMS” — 4^o Concerto. Obras de Câmara. José Botelho, clarineta, Miguel Proença, piano — Z. Kubala, cello — F. Bartik, violino — Z. Svab, trompa. Trio p/clarineta, piano e violoncelo, em Lá Menor, op. 114 — Trio p/trompa, violino e piano, em Mi Bemol Maior, op. 40 — Sonata para clarineta e piano, op. 120 n^o 1, em Fá Menor.

Série Vespéral

- 6^a feira, 4, às 18:30 hs. — SÉRIE VESPERAL. Ernesto Bitteti, violão. Obras de SANZ; BACH; SOR; TURINA; ALBENIZ; VILLA-LOBOS e BROUWER.
- 6^a feira, 11 às 18:30 hs. — SÉRIE VESPERAL — Odette Ernest Dias, flauta. Ao piano: Elza Gushikem. Obras de MOZART — BACH — MEUKOMM — OHANA e MESSIAEN.

A rosa é o símbolo da bondade, do amor e da compreensão



A Golden Cross é a proteção à família, a assistência no Brasil e no exterior e a liberdade de escolha de médico e hospital.



Golden Cross

ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

Rio de Janeiro - Av. Almirante Barroso, nº 91 - 8º andar - Tel.: 221-1175
São Paulo - Tels. 34-4899 - 36-6641 - Porto Alegre - Tels. 24-4945 - 24-9631 -
Brasília - Tels. 23-7171 - 23-7287 - Curitiba - Tels. 22-4021 - 22-9172 -
Blumenau - Tel. 22-0449 - Florianópolis - Tels. 22-4767 - 22-5247 - Friburgo -
Tel. 60-13 - Vitória - Tel. 35-955 - Petrópolis - Tel. 42-3888 - Belo Horizonte -
Tels. 226-8112 - 224-4233 - Salvador - Tel. 36-780 - Juiz de Fora - Tel. 212-
8740 - Pelotas - Tel. 2-4054 - Recife (Representante) - Tels. 24-6505 - 24-6701



fundação de teatros do estado do rio de janeiro

sala cecília meireles

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO



temporada oficial de concertos
1976

Ninguém merece começar a vida no escuro.

Um dia, a vida de estudante termina. Um diploma é entregue numa solenidade especial.

É uma ocasião que ninguém esquece.

Mas, a partir deste momento é que a vida vai começar de verdade. Acabou o estudante. Começa o profissional.

Está na hora de pensar em exercer a profissão.

Esse pensamento é comum a milhares de moças e rapazes que, de repente, se vêem disputando, entre si, um mercado de trabalho que precisa crescer para absorver a todos.

Esta é uma responsabilidade do progresso. E o progresso é responsabilidade de todos nós. Cada um, cidadão ou empresa, tem que concorrer para melhorar as condições de vida da comunidade.

De nossa parte, contribuimos com energia elétrica.

Estamos investindo bilhões, estamos empregando e movimentando milhares de pessoas e estamos mobilizando os mais modernos equipamentos para dar à região a que servimos a força de que ela precisa para crescer mais depressa.

Não é por coincidência que a Região Rio-São Paulo, servida pela Light, e que consome mais da metade da energia elétrica de todo o país, é justamente aquela que oferece maiores e melhores oportunidades de trabalho.

É dessa maneira que nós participamos da responsabilidade de garantir o futuro de milhares de moças e rapazes que despertam para a vida profissional.

Pense um pouco nisso, na próxima vez que você acender a luz para estudar.



LIGHT

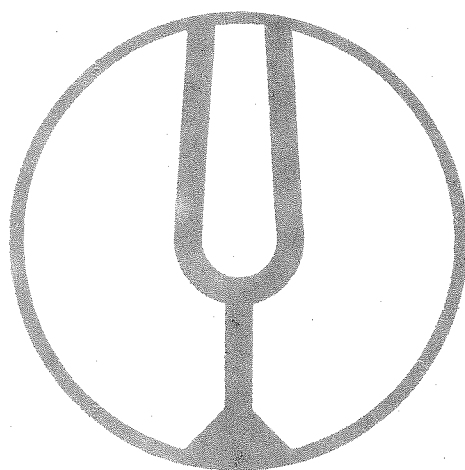


FUNDAÇÃO DE TEATROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Temporada Oficial de Concertos

1976

SALA CECÍLIA MEIRELES



Governador do Estado do Rio de Janeiro
FLORIANO PEIXOTO DE FARIA LIMA

Secretário de Educação e Cultura
MYRTHES DE LUCA WENZEL

Presidente da Fundação de Teatros do
Estado do Rio de Janeiro
ADOLFHO BLOCH

Diretor Executivo da Fundação de Teatros do
Estado do Rio de Janeiro
GERALDO MATHEUS TORLONI

Diretor da Sala Cecília Meireles
MYRIAM DAUELSBERG



Para o Alívio,
Nelson Freire

NELSON FREIRE

Nascido em Minas Gerais, em 1944, desde a mais tenra idade revelou excepcional talento pianístico. Já aos 4 anos apresentava-se, brilhantemente, em público.

Discípulo de Nise Obino e Lúcia Branco, aos 12 anos se constituía na grande revelação do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, o que lhe valeu uma bolsa-de-estudos, na Europa, oferecida pelo Governo brasileiro. Como bolsista, estudou, durante dois anos, em Viena, com o renomado Bruno Seidlhofer.

Em 1964, obteve, em Portugal, o cobiçado 1º Prêmio no Concurso Internacional Vianna da Motta iniciando, em seguida, uma carreira de êxito sempre crescente.

Sucessivas "tournées" aos maiores centros

musicais de todo o mundo, recitais e apresentações com as maiores orquestras internacionais e regentes de categoria, críticas admiráveis e absoluto entusiasmo de público têm sido uma constante na vida de Nelson Freire.

Suas gravações lhe têm valido magnífica receptividade de crítica, sendo classificadas entre as melhores existentes no mercado mundial.

Nelson Freire é, hoje, nome que figura entre os maiores pianistas do mundo, "de sua ou de qualquer outra geração", como assinalou o crítico do "Time Magazine", após sua estréia em Nova York, em 1970, quando tocou 5 vezes consecutivas com a "New York Philharmonic".